

A Educação Física como Área de Investigação Científica 2

Lucio Marques Vieira Souza
(Organizador)



A Educação Física como Área de Investigação Científica 2

Lucio Marques Vieira Souza
(Organizador)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Lucio Marques Vieira Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação física como área de investigação científica 2 /
Organizador Lucio Marques Vieira Souza. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-576-1

DOI 10.22533/at.ed.761201711

1. Educação Física. 2. Esporte. 3. Exercício. I. Souza,
Lucio Marques Vieira (Organizador). II. Título.

CDD 613.7

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação e responsabilidade que apresentamos mais uma importante Coletânea intitulada de “A Educação Física como Área de Investigação 2” que reúne 31 artigos abordando vários tipos de pesquisas e metodologias que tiveram contribuições significativas de professores e acadêmicos das mais diversas instituições de Ensino Superior do Brasil.

O objetivo principal é apresentar os avanços e atualidades da área e para isto a obra foi dividida em dois volumes: no Volume 2 com 03 principais eixos temáticos: Atividade Física e Saúde do capítulo 1 ao 5; Práticas alternativas e saúde coletiva do 6 ao 11 e Práticas corporais e aspectos sociológicos, entre os capítulos 12 e 16; no Volume 3 com 02 principais eixos temáticos: Educação Física Escolar do capítulo 1 ao 8 e Treinamento Físico do 9 ao 15.

Estruturada desta forma a obra demonstra a pluralidade acadêmica e científica da Educação Física, bem como a sua importância para a sociedade. Neste sentido, nos capítulos constam estudos diversas temáticas contemplando assuntos de importante relevância dentro da área.

Agradecemos a Atena Editora que proporcionou que fosse real este momento e da mesma forma convidamos você Caro Leitor para embarcar na jornada fascinante rumo ao conhecimento.

Lucio Marques Vieira Souza

SUMÁRIO

ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA A MANUTENÇÃO DA SAÚDE DURANTE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Bianca Santos da Costa

Rogério Rocha Lucena

DOI 10.22533/at.ed.7612017111

CAPÍTULO 2..... 12

A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA ROTINA DE POLICIAIS MILITARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A TEMÁTICA

Caroline de Fatima Barchaki

Maria de Fatima Fernandes Vara

DOI 10.22533/at.ed.7612017112

CAPÍTULO 3..... 24

ASSOCIAÇÃO ENTRE SÍNDROME DE BURNOUT E PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO EM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Talita Mendes Bezerra Ximenes

Emmanuella Passos Chaves

Priscila Brasil de Carvalho Rocha

Fernando Antônio Mendes Bezerra Ximenes

Raquel Autran Coelho Peixoto

Arnaldo Aires Peixoto Junior

DOI 10.22533/at.ed.7612017113

CAPÍTULO 4..... 33

AVALIAÇÃO DE UM PROGRAMA DE GINÁSTICA LABORAL DE UMA EMPRESA DE BIOTECNOLOGIA DE SORRISO-MT

João Ricardo Gabriel de Oliveira

Adelar Aparecido Sampaio

Thaís Mendes Vala

Daiane Fernandes Borges

DOI 10.22533/at.ed.7612017114

CAPÍTULO 5..... 44

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DAS ÁREAS SAÚDE/BIOLÓGICA DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ – CAMPUS PALMAS

Kleber Farinazo Borges

Cezar Grontowski Ribeiro

Marcio Flavio Ruaro

DOI 10.22533/at.ed.7612017115

PRÁTICAS ALTERNATIVAS E SAÚDE COLETIVA

CAPÍTULO 6..... 51

CONTRIBUIÇÕES DA LIBRAS PARA A COMUNICAÇÃO COM O PERSONAL TRAINER E A CLIENTELA SURDA EM ACADEMIAS DE MUSCULAÇÃO

Estélio Silva Barbosa

Bruno de Miranda Souza

Leonor Maria e Silva Palha Dias de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.7612017116

CAPÍTULO 7..... 63

INFLUÊNCIA DA ACUPUNTURA NA MELHORIA DO DESEMPENHO DESPORTIVO: REVISÃO INTEGRATIVA

Rosely Modesto Silva

Gildeene Silva Farias

Silvia Claudia Ferreira de Andrade

George Luís de Aguiar Barros

Adonize Leite Lima

Antonio Vanildo de Sousa Lima

DOI 10.22533/at.ed.7612017117

CAPÍTULO 8..... 76

MEDITAÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA INTERCURSO INEVITÁVEL NO CONTEMPORÂNEO MERCADO DE TRABALHO

Cleia Gonçalves de Brito

DOI 10.22533/at.ed.7612017118

CAPÍTULO 9..... 84

SAÚDE COLETIVA COMO CONTEÚDO CURRICULAR NA FORMAÇÃO DO BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Adriano Matos Cunha

Rafaele Aragão dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.7612017119

CAPÍTULO 10..... 93

TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS E ATIVIDADE FÍSICA NA PERSPECTIVA DA SAÚDE COLETIVA

Araceli dos Santos Nascimento

Ingrid Coelho de Jesus

Nayara Katherine Alencar dos Santos

Sara Sabrina Gomes Jorge

DOI 10.22533/at.ed.76120171110

CAPÍTULO 11..... 101

UMA ANÁLISE SOBRE AS POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

João Marcos Saturnino Pereira

José Rodrigo Sabino Nobre

PRÁTICAS CORPORAIS E ASPECTOS SOCIOLÓGICOS

CAPÍTULO 12	113
FUTEBOL, LAZER E PATRIMÔNIO	
Rafael Henrique Teixeira-da-Silva	
DOI 10.22533/at.ed.76120171112	
CAPÍTULO 13	120
JOGOS DE MESA INTERDISCIPLINARES COM ANATOMIA HUMANA	
Luiz Gabriel Maturana	
Letícia Gomes Santos	
Carolina Carvalho Alves	
Gabriel Fernandes Silva	
DOI 10.22533/at.ed.76120171113	
CAPÍTULO 14	128
NATAÇÃO INFANTIL: MOTIVOS PARA O INGRESSO NA MODALIDADE	
Letícia Maria Cunha da Cruz	
Jéssica Aparecida Campos	
Mariana Moratori Pires	
Matheus Felipe de Oliveira Neves	
Vinícius Moreira Neves Reis	
Carlos Alberto Camilo Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.76120171114	
CAPÍTULO 15	134
QUE CABELO É ESSE? É O MEU. O CABELO COMO SÍMBOLO DA IDENTIDADE NEGRA NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIMONTES	
Natália Mendes de Jesus	
Fernanda de Souza Cardoso	
DOI 10.22533/at.ed.76120171115	
CAPÍTULO 16	154
SE-MOVIMENTAR: APROXIMAÇÕES ANTROPOLÓGICAS E GESTÁLTICAS	
Carlos Luiz Cardoso	
DOI 10.22533/at.ed.76120171116	
SOBRE O ORGANIZADOR	168
ÍNDICE REMISSIVO	169

CAPÍTULO 13

JOGOS DE MESA INTERDISCIPLINARES COM ANATOMIA HUMANA

Data de aceite: 01/11/2020

Luiz Gabriel Maturana

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Ciências Básicas Diamantina – MG

Letícia Gomes Santos

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Educação Física Diamantina – MG

Carolina Carvalho Alves

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Educação Física Diamantina – MG

Gabriel Fernandes Silva

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Educação Física Diamantina – MG

RESUMO: o objetivo deste trabalho foi criar e oferecer aos graduandos das áreas de saúde, ciências biológicas e interessados um portfólio de jogos de mesa interdisciplinares com Anatomia Humana através de uma cartilha digital de jogos e com uma linguagem que procura mesclar o lazer com o aprendizado de conhecimentos específicos dos sistemas orgânicos. Foram criados dez exemplos de

atividades interdisciplinares, dentre elas: pau a pau, articularalho, músculo atlético, circulaação, cara ar cara, digestorius, aperto urinário, representação anatômica, stop nervoso e sem/com sentido. Todas foram disponibilizadas em redes sociais (CriAtividade Física no facebook e instagram) e integralmente no formato de cartilha digital no repositório institucional da rede de bibliotecas da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Espera-se que com esses materiais sejam disponibilizados exemplos de interdisciplinaridade e a percepção de sua importância, seja no ambiente de graduação ou até mesmo em pessoas que tenham a oportunidade de vivenciá-las valendo-se de seus benefícios próprios e pelo aprendizado de Anatomia Humana, uma vez que a implementação deste projeto e similares poderá contribuir para a aprendizagem do tema preconizado e sirva de motivação para elaboração de novos jogos interdisciplinares.

PALAVRAS-CHAVE: Jogos de mesa, interdisciplinaridade, anatomia humana, educação física.

INTERDISCIPLINARY BOARD GAMES WITH HUMAN ANATOMY

ABSTRACT: the goal of this work was to create and offer to the undergraduate students from the health areas, biological science and interested in general a interdisciplinary board games portfolio with Human Anatomy through a digital game primer with a language that mixes enjoyment and the learning of specific organic systems knowledge. There were created ten examples of interdisciplinary activities, amongst them:

pau a pau, articularalho, músculo atlético, circulação, cara ar cara, digestorius, aperto urinário, representacao anatômica, stop nervoso and sem/com sentido. All of them were made available on social networks (CriAtividade Física on Facebook and Instagram) and entirely in the format of digital primer in the UFVJM's (Federal University of Jequitinhonha and Mucuri Valleys) library network institucional repository. It is expected that with this materials, exemples of interdisciplinary are shown. Along with the perception of its importance, whether in the graduation enviroment or even among people that have the oportunity to experience these materials, looking for their own benefits and for learning of Human Anatomy, since the implementation of this project and similars could contribute to the learning of the recommended theme and serve as motivation to the elaboration of new interdisciplinary games.

KEYWORDS: Board games, interdisciplinarity, human anatomy, physical education.

1 | INTRODUÇÃO

A Anatomia Humana é uma das unidades curriculares mais tradicionais dos cursos das áreas biológica e da saúde, considerada básica para a formação de todo profissional desse campo. No entanto, segundo Backhouse e Hutchings (1989), o estudo das estruturas anatômicas é de pouca importância sem uma visão substancial do que ele é e de como, de fato, funciona em uma pessoa. Ou seja, a Anatomia necessita exibir todas as variações evidentes na sociedade, seguindo as modificações devidas às atividades físicas, doenças, entre outros aspectos, para ser mais do que apenas um exercício morfológico.

Essa ciência estuda a morfologia, constituição organização e desenvolvimento do corpo humano (DIDIO, 1974; Dangelo & Fattini, 2013). De acordo com Cardinot et al (2014), a Anatomia Humana, além de ser de fundamental importância para os cursos de Educação Física, pode ser considerada como um pré-requisito para outras unidades curriculares presentes na grade do curso, como Fisiologia e Cinesiologia.

Devido a esta necessidade e importância da Anatomia Humana, geralmente são traçadas estratégias de ensino para transformar o ambiente educacional de modo mais agradável e eficaz. A interdisciplinaridade apresenta vantagens no que tange o binômio ensino-aprendizagem, uma vez que abrange diferentes disciplinas e cursos, um complementando o outro. A interdisciplinaridade agrega informação, facilitando a aprendizagem e garantindo que o conhecimento não se perca com o tempo. Na vida cotidiana é uma maneira de usar o movimento pertinente na Educação Física juntamente com outros assuntos e até outras áreas, isto de maneira alternativa. (SERAFIM, SANTOS, 2011).

A interdisciplinaridade é virtude e força quando conscientizamos de sua abrangência e de seu significado, pois o próprio ato de viver ou de gerar vida é interdisciplinar, nele, o conhecimento é imprescindível e o autoconhecimento, mais ainda. (FAZENDA, 1999, p. 161).

Diante do supracitado, uma maneira para abordar a interdisciplinaridade abrangendo a Anatomia Humana e a Educação Física é através de jogos. Para Flemming e Mello (2003),

ao considerar o uso de jogos como mecanismo didático, notou-se que eles fornecem um aprendizado mais motivador e interessante, tanto para o aluno quanto para o professor. Segundo Huizinga (2000), o jogo é uma estratégia bastante utilizada em processos de ensino-aprendizagem, pois permite a interação dos alunos com o conteúdo trabalhado, fixando conhecimentos de difícil aprendizado, otimizando assim, a articulação teórico-prática.

Nesse contexto, a Educação Física está presente no lazer, na ludicidade e no lúdico (do latim, *ludus*, que significa brincar). Neste brincar estão incluídos o desenvolvimento de áreas da atividade humana como criatividade, socialização e interatividade. Assim, o jogo, com um viés lúdico, além de agradável, pode estimular vários esquemas de conhecimento necessários para a aprendizagem, corroborando para que haja uma inter-relação entre docente e discente. Nesta perspectiva, Rau (2007, p. 51) afirma que “o lúdico é um recurso pedagógico que pode ser mais utilizado, pois possui componentes do cotidiano e desperta o interesse do educando, que se torna sujeito ativo do processo de construção do conhecimento”.

O uso de estratégias inovadoras na aprendizagem apresenta-se essencial para transformar o ambiente educacional, tornando-o mais agradável e eficaz, além de permitir que os discentes desenvolvam suas atividades mais ativamente. Desta maneira, há uma significativa contribuição para que os mesmos não sejam apenas meros ouvintes, mas também construtores do próprio conhecimento (Huizinga, 2000).

As atividades interdisciplinares e lúdicas como meio de aprendizado tornam o ensino mais atraente e prazeroso, assim, a utilização de jogos pode se tornar um meio favorável para a construção do conhecimento na área da Anatomia Humana e Educação Física. À vista disso, desenvolvemos um projeto de ensino objetivando criar e oferecer aos graduandos das áreas de saúde, ciências biológicas e interessados um portfólio de jogos de mesa interdisciplinares com Anatomia Humana através de uma cartilha digital de jogos e com uma linguagem que procura mesclar o lazer com o aprendizado de conhecimentos específicos dos sistemas orgânicos.

2 | COMO CRIAR

Participaram do processo de criação dos jogos três discentes graduandos em Educação Física e um docente de Anatomia Humana. Durante um ano foram realizadas reuniões semanais para discussão, apresentação de ideias e desenvolvimento de 10 jogos de mesa interdisciplinares.

O modo como os jogos de mesa de Anatomia Humana foi elaborado e apresentado foi amplamente discutido e testado entre os integrantes do projeto ao longo do período de desenvolvimento dessas atividades. As discussões pautavam-se principalmente em ideias sobre um tema específico de Anatomia Humana e mecânicas de jogos de mesa.

Elas eram refletidas, revisadas e remodeladas até o consenso do grupo em considerarem interdisciplinares e, posteriormente, aplicação do jogo para os mesmos. Isto feito, os integrantes do projeto se incumbiam de desenvolver o *design* final do jogo digitalmente.

Um fator que contribuiu para elaboração dos jogos foi jogar exemplares já publicados, seja para compreender sua dinâmica, seja para gerar novas ideias ou explorar informações para envolver a Anatomia Humana em um jogo incomum para o ambiente universitário, mas com algumas similaridades com outros pré-existentes. Todos os jogos de mesa criados também tiveram liberdade para se fundamentar em materiais de revisão bibliográfica de Anatomia Humana e Recreação e Lazer.

Definiu-se adaptar o conteúdo de Anatomia Humana dos jogos de mesa ao mesmo contexto do público no qual eles foram voltados: graduandos da área da saúde e ciências biológicas, além do público interessado em aprender sobre os temas abordados.

3 | CRIAÇÕES

As criações foram planejadas de acordo com as características das unidades curriculares de Anatomia Humana em cursos de graduação e enquadradas em três questões básicas para que as próprias atividades respondessem: “onde está a Educação Física no jogo?”, “o que o jogo aborda da Anatomia Humana?” e “o jogo é indicado para qual tipo de público?”. No total foram desenvolvidos dez jogos de mesa interdisciplinares e seus manuais foram disponibilizados em redes sociais (CriAtividade Física no *Facebook* e *Instagram*). Subsequentemente foi formatada uma cartilha digital abrangendo todas as atividades interdisciplinares elaboradas e disponibilizada no Repositório Institucional do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM (<http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1991>).

3.1 Pau a Pau

Este é um jogo de disputas um a um, pau a pau. Cada qual desafia um de seus colegas e optam entre duas formas de desafio, sempre com foco em adquirir moedas dos oponentes dentro do tempo indicado para vencer. No desafio 1, um participante desafia o outro a falar alternadamente, o maior número de ossos obedecendo a sequência articular, sem repetição e sem erros, até que um dos jogadores fique impossibilitado a citar algum outro osso. No desafio 2, um participante desafia o outro a falar alternadamente o maior número de acidentes ósseos de um mesmo osso, sem repetição e sem erros, até que um dos jogadores não se lembre de nenhum outro. O número de jogadores pode variar, desde que seja a partir de 2 pessoas, pois os desafios ocorrem sempre em duplas. O recomendável é que haja em torno de 20 pessoas. Os materiais necessários são as moedas do jogo (3 para cada jogador) e 1 relógio para marcar os 15 minutos de duração das partidas. Envolve coragem, iniciativa, ludicidade, brincadeira, sociabilização, afetividade, competição, estratégia, memória e concentração.

3.2 Articularalho

Um conjunto de cartas, baralho, repleto de possibilidades para aprender sobre o sistema articular. Tem como objetivo conhecer as classificações quanto ao número de ossos, quanto ao tipo de movimento, quanto à morfologia e a classificação funcional de articulações sinoviais através dos diversos jogos de baralho existentes. O articularalho é composto por 56 cartas (incluindo coringas, orientações e as cartas padrão) onde cada carta representa uma articulação e cada naipe uma classificação anatômica. Recomenda-se utilizá-lo em jogos que envolvam a formação de grupos de cartas com mesmo naipe (ex: paciência, porquinho, cacheta, etc.). Assim, os jogadores podem ter uma ideia global das classificações de cada articulação sinovial presente no baralho, ao mesmo tempo exercitam a estratégia, memória, ludicidade, sociabilização, afetividade, concentração e raciocínio rápido.

3.3 Músculo Atlético

Trata-se de um jogo de tabuleiro que une os conhecimentos anatômicos sobre o Sistema Muscular e os saberes sobre o Atletismo. Envolve suas modalidades, valências físicas, história e curiosidades, além das origens, inserções, inervações e ações dos músculos do corpo humano. Podem jogar de 3 a 36 pessoas, individualmente ou formando times de grupos de até 6 pessoas. O objetivo do jogo é correr com as sapatilhas (marcadores de posição) o mais rápido possível pelos espaços da pista de atletismo, acertando as questões anatômicas e as questões sobre atletismo para ultrapassar a linha de chegada em primeiro lugar. Fazem parte dos materiais utilizados para jogar: 1 tabuleiro, 6 pares de sapatilhas, 160 fichas sobre o sistema muscular, 80 fichas sobre o atletismo e 16 fichas bônus. É um jogo que abarca ludicidade, sociabilização, afetividade, concentração, negociação, estratégia, memória e raciocínio lógico.

3.4 Circulação

O objetivo do jogo é fazer com que os jogadores percorram o sistema circulatório por um tabuleiro. Neste, a circulação sanguínea está esquematizada em circulação pulmonar e circulação sistêmica, além da direção do fluxo sanguíneo e cada estrutura anatômica pelas quais o sangue passa. Apresenta o teor de gases e os locais de trocas gasosas. Para jogar são necessários de 2 a 4 participantes, 1 tabuleiro do jogo, 6 peões na cor rosa, 6 na cor amarela, 6 na cor marrom, 6 na cor verde e 1 dado de 6 faces. O jogador que conseguir dispor os 6 peões de circulação no centro do tabuleiro, antes dos demais, será o vencedor do jogo. Para isso os participantes necessitam de atenção, sociabilização, concentração, estratégia, precisão e raciocínio lógico.

3.5 Cara ar Cara

Um jogo sobre o sistema respiratório, no qual, seu objetivo é descobrir qual é a estrutura anatômica escolhida pelo adversário. Para adquirir informações faz-se perguntas alternadamente até que um dos jogadores consigam pistas o suficiente para dar um palpite. As perguntas devem ser afirmativas e obedecer a critérios ou conceitos anatômicos, como: funções, localizações, relações, constituição e características anatômicas. Só há duas opções de resposta pelo jogador que foi perguntado: sim ou não. Os materiais necessários para jogá-lo são 1 folha de estruturas anatômicas do sistema respiratório, papéis e canetas. Podem jogar 2 participantes por vez. Abrange adivinhação, criatividade, ludicidade, sociabilização, comunicação, memória e reconhecimento das estruturas anatômicas do sistema respiratório.

3.6 Digestorius

É um jogo de cartas que aborda localizações, conceitos, características, funções, relações, classificações e estruturas anatômicas do sistema digestório. Ganha o jogo o participante que somar o máximo de pontos positivos associando, anatomicamente, as cartas relação com as cartas de estruturas anatômicas. Podem jogar de 2 a 8 pessoas e serão necessárias 130 cartas de relações e 68 cartas de estruturas anatômicas. Digestorius é um jogo que requer agilidade, atenção, concentração, memória, velocidade, raciocínio lógico, sociabilização e ludicidade.

3.7 Aperto Urinário

É um jogo de velocidade e observação e todos jogam ao mesmo tempo. Conquistar o maior número de pontos, adquirindo um maior número de cartas, por combinações de estruturas anatômicas do sistema urinário e antes dos demais jogadores é o seu objetivo principal. O jogo é composto por 48 cartas (42 cartas de combinação e 6 cartas aperto) e podem participar 2 a 5 jogadores por vez. Ao final, os participantes irão conseguir identificar estruturas anatômicas dos rins, ureteres, bexiga urinária e uretra de ambos os sexos. É um jogo que necessita dos jogadores organização, agilidade, sociabilização, atenção, memória, ludicidade e concentração.

3.8 Representação Anatômica

Incentiva a criatividade, a participação e a assimilação da anatomia do sistema reprodutor de forma lúdica. O principal objetivo do jogo é adquirir pontos acertando as representações mímicas e desenhos para alcançar o fim do placar antes dos outros times. É recomendado de 4 a 40 pessoas para jogá-lo, formando times de duplas ou times de grupos com até 10 integrantes. Necessita-se de um placar de pontuação, uma lousa, quadro branco ou papel para as representações em desenho, lápis, giz ou caneta, cronômetro, cartas para mímica relacionadas à anatomia humana do sistema reprodutor, tiras para desenho e cartas bônus, que dão vantagem ao time que adquiri-la de acordo com o que

estiver escrito nelas. Envolve sexualidade, saúde, sociabilização, comunicação, estratégia, memória, ludicidade e concentração.

3.9 Stop Nervoso

Trata-se de um jogo que envolve uma competição contra o tempo e é composto por 4 fases. O objetivo é escrever nas colunas do quadro do stop nervoso o maior número possível de estruturas anatômicas referentes ao sistema nervoso periférico, medula espinhal, tronco encefálico, cerebelo, diencéfalo e telencéfalo, dentro do tempo estabelecido para conseguir o maior número de pontos, vencer as partidas e ser campeão. Stop Nervoso é jogado na forma de disputa mata-mata e em fases. Necessita de um espaço com mesas e cadeiras para o desenvolvimento das partidas e rodadas dentro de cada uma de suas fases, canetas variadas (pelo menos 4 canetas de cores diferentes), 1 cronômetro e diversas folhas impressas do quadro do stop nervoso, conforme o número de jogadores. Estratégia, escrita, sociabilização, ludicidade, memória, concentração e raciocínio rápido são percebidos neste jogo.

3.10 Sem/Com Sentido

Um jogo de tabuleiro que tem como objetivo agrupar estruturas anatômicas dos sentidos de audição, olfato, paladar, tato e visão. Vence o jogo aquele que conquistar 5 cartas do sistema sensorial referentes a um mesmo sentido anatômico, 1 carta chave dos sentidos e conquistar 25 a 35 pontos, simultaneamente. Podem participar de 2 a 4 pessoas e são necessários 1 tabuleiro do jogo, cartas do sistema sensorial, cartas chave dos sentidos, cartas sem sentido, fichas de controle, lápis e borracha, peões de jogo e um dado de 6 faces. Exige estratégia, sociabilização, negociação, comunicação, concentração, ludicidade e memória.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaca-se que os jogos de mesa criados no projeto não substituem os conteúdos ministrados em aula, mas servem como ferramentas para criação e elaboração do conhecimento em um ambiente mais prazeroso, abrindo possibilidades extras de metodologias a serem aplicadas. Entendemos que a implementação deste projeto e similares poderá contribuir para a aprendizagem do tema preconizado e esperamos que sirva de motivação para elaboração de novas atitudes interdisciplinares.

Como os planos de atividades foram voltadas para o ensino de graduação na área de Anatomia Humana, haverá uma aproximação das unidades curriculares ofertadas na universidade. Deste modo, os estudantes passam a possuir, através das *fanpages* do projeto e da cartilha pedagógica disponibilizada na biblioteca, ferramentas de estudo que podem ser benéficas aliada às aulas de Anatomia Humana. Desse modo, consideramos que com esses materiais forneçam exemplos de interdisciplinaridade e a percepção de sua

importância, seja no ambiente de graduação criando formas de interação entre profissionais de Educação Física, demais áreas da saúde e ciências biológicas, ou até mesmo em pessoas que tenham a oportunidade de vivenciá-las valendo-se de seus benefícios próprios e pelo aprendizado de Anatomia Humana.

REFERÊNCIAS

BACKHOUSE, K. M.; HUTCHINGS, R. T. **Atlas colorido de anatomia de superfície clínica e aplicada**. São Paulo: Manole, 1989.

CARDINOT, T. M. et al. **Importância da disciplina de Anatomia Humana para os discentes de educação física e fisioterapia da ABEU centro universitário de Belford Roxo/RJ**. Coleção Pesquisa em Educação Física, Várzea Paulista- SP, v.13, n.1, p. 95-102, 2014.

DANGELO, J. G.; FATINI, C. A. **Anatomia humana sistêmica e segmentar**. 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2013.

DIDIO, L. J. A. **Sinopse de Anatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1974.

FAZENDA, I. **A Virtude da Força nas Práticas Interdisciplinares**. 1 ed. São Paulo: Campinas, 1999.

FLEMMING, D. M.; MELLO, A. C. **Criatividade Jogos Didáticos**. São José: Saint-Germain, 2003.

HUIZINGA, J. **Homo ludens: o jogo como elemento de cultura**. São Paulo: EDUSP, 2000.

RAU, M. C. T. D. **A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica**. Curitiba: Ibpex, 2007.

SERAFIM, D. O.; SANTOS, F.V.C. **A interdisciplinaridade especificamente da educação física e matemática do 5º ano**. São Paulo, 2011.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Academias de Musculação 51, 52, 53, 55

Acupuntura 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75

Anatomia Humana 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127

Antropologia Médica 154, 155, 156, 157, 159, 163

Atividade Física 1, 2, 4, 6, 7, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 29, 30, 35, 39, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 67, 80, 85, 86, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 133

Avaliação de Programas 33, 42

C

Cabelo 134, 135, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153

Comunicação 21, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 93, 97, 118, 125, 126, 131, 153, 163, 164

Conteúdo Curricular 84

Cultura 34, 58, 61, 81, 102, 110, 113, 115, 116, 117, 118, 127, 135, 136, 138, 139, 144, 152, 153, 159

D

Desempenho Desportivo 63, 64, 72, 74

Doenças Ocupacionais 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42

E

Educação Física 2, 10, 21, 22, 41, 42, 43, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 59, 60, 61, 62, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 98, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 127, 128, 130, 133, 134, 135, 140, 150, 154, 155, 157, 159, 161, 163, 164, 166, 168

Envelhecimento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11

Estudantes 24, 25, 26, 29, 30, 31, 44, 45, 48, 49, 50, 102, 103, 107, 110, 126, 134, 135, 140, 144

Exercício Físico 1, 7, 8, 10, 11, 13, 14, 24, 26, 28, 29, 31, 36, 44, 97

F

Formação de Professores 57, 101, 102, 103, 104, 106, 111, 112, 152, 154

Futebol 72, 98, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

G

Ginástica Laboral 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43

I

Identidade Negra 134, 135, 138, 139, 140, 141, 145, 146, 150, 151, 152, 153

Inclusão 50, 51, 52, 60, 61, 66, 78, 80, 81, 86

Infância 6, 128, 131, 132, 141, 148, 149

Interdisciplinaridade 93, 95, 120, 121, 126, 127

J

Jogos de Mesa 120, 122, 123, 126

L

Libras 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62

M

Médicos 13, 24, 25, 36, 37, 38, 41, 129

Meditação 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82

N

Natação 68, 128, 129, 130, 131, 132, 133

P

Patrimônio 113, 114, 116, 117, 118, 119

Personal Trainer 51, 52, 54, 55, 56, 59, 60

Polícia Militar 12, 13, 15, 17, 22

Programa Residência Pedagógica 101, 102, 106, 109

Q

Qualidade de Vida 1, 2, 5, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 34, 36, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 46, 48, 49, 50, 59, 63, 85, 86, 93, 97, 98

R

Rendimento 63, 64, 66, 67, 70, 72, 74

S

Saúde Coletiva 22, 42, 84, 86, 89, 91, 92, 93, 95, 96, 99, 100

Símbolo 134, 138, 149

Síndrome de Burnout 19, 22, 24, 25, 27, 29

T

Trabalho 2, 6, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 27, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 51, 52, 56, 61, 62, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 86, 93, 94, 95, 98, 101, 102, 103, 111, 112, 113, 118, 120, 130, 136, 140, 144, 146, 153, 154, 157

Transtornos Psiquiátricos 93, 95, 96

A Educação Física como Área de Investigação Científica 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020

A Educação Física como Área de Investigação Científica 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020